



Memória, identidade e gente:

GUIA DE COLETIVOS CULTURAIS DE
MINAS GERAIS AO RIO DE JANEIRO

Vem conhecer a gente!

Já parou para pensar no papel dos fazedores de cultura e dos coletivos culturais na formação e preservação da memória de uma comunidade? Como a atuação deles incide na construção de identidades e como eles podem atuar de forma a gerar pertencimento?

O patrimônio cultural imaterial é construído no miúdo do dia a dia. Ele vive através dos sons, dos jeitos, dos cheiros e das formas que a gente tece nosso cotidiano. Esses sons, jeitos, cheiros e formas são escolhidos pelas pessoas para serem repassados para a próxima geração. E assim, eles são repassados, de pessoa para pessoa, de geração em geração, até que ele chega na gente. E, às vezes, sem que a gente perceba, ele forma o que somos. Nos constitui!

Muitos de nós guardamos o papel de guardiões desses modos de ser, fazer e falar. E aqui no AIC Lab - Memória das Comunidades, nos reunimos com alguns guardiões: os coletivos culturais. A atuação dos coletivos culturais contribui para a (re)existência e a difusão de vivências, práticas e saberes de seus territórios.

No entanto, essas iniciativas enfrentam problemas crônicos de exclusão dos espaços tradicionais de visibilidade, ligados à falta de recursos capazes de potencializar e mesmo manter sua atuação sociocultural e comunitária.



O contexto comunicacional que vivemos, dominado pela comunicação digital, pelas redes sociais, pelo crescente volume de informações que chegam às pessoas das mais variadas e facilitadas formas, e, por outro lado, a luta por fazer-se ouvir e por expressar-se publicamente, a vontade de inserir novas temáticas na agenda pública demandam das entidades uma visibilidade mais estratégica e planejada, tanto no contexto virtual quanto comunitário, no território. Da mesma forma, diante do contexto político e econômico do país, as entidades têm sentido necessidade de ampliar suas formas de mobilização de recursos, envolver mais determinados públicos na atuação cotidiana, acessar editais, pensar sua gestão e identidade coletiva.

Por isso, ao longo de 6 meses, tivemos a oportunidade de tecer uma rede de troca de conhecimentos e fortalecimento de agentes culturais de 10 coletivos da região metropolitana do Rio de Janeiro - RJ e do colar metropolitano de Belo Horizonte - MG. O fazer desses coletivos tem grande centralidade para a memória, identidade e patrimônio cultural das redes estabelecidas em seus territórios e, ainda, são agentes de preservação desta, já que buscam fomentar as expressões e manifestações culturais que ali existem.

Neste guia, te convidamos para conhecer um pouco mais sobre esses coletivos e o trabalho que desenvolvem. Para isso, pedimos que façam uma reflexão sobre o que constitui a identidade da gente. Porque aqui, nesse Guia, o que você vai encontrar é gente. **Gente de todo tipo. Gente igual a mim, igual a você. Gente igual a gente, que é sempre diferente.**

Aqui, você vai encontrar gente que faz música de gente doida, que é música de gente, e que coloca seu bloco na rua reforçando que o carnaval é uma festa pra todes; gente que, através das diferentes formas de expressão do Hip Hop, batalha para fazer ser ouvida a voz das juventudes e das periferias; gente que a partir de conhecimentos ancestrais cuida, cura, canta, dança, luta; gente que mantém e difunde cultura.



Enfim, gente!



**CTA - Centro de
Treinamento Artístico**



Rima Viva Hip Hop Crew



M. A. Cia de Dança



Jongo da Lapa



Mulheres na Capoeira



Harmonia Enlouquece



Tá Pirando, Pirado, Pirou!

CONTAGEM

Minas

**BELO
HORIZONTE**



Ilê Vovó Maria Conga



BDJ - Batalha da Jabu



Leigo Records

Rio

**DUQUE DE
CAXIAS**

RIO DE JANEIRO



Coletivo **BDJ** Batalha da Jabu

Na cena desde 2016, movimenta o Hip Hop e a cultura na cidade de Contagem - MG. Por meio da resistência, busca propiciar uma cena cultural diversa, inclusiva e segura, que leve em consideração a participação e o protagonismo juvenil periférico. A partir de suas atividades, busca promover a expressão artística, a justiça social e o fortalecimento das identidades culturais.

O coletivo hoje realiza batalhas semanais e ao longo desses sete anos esteve presente nas regionais contagenses com ações socioculturais, ocupação de espaços públicos e batalhas que ainda se mantêm ativas.

Batalhas toda terça-feira, na Praça Tiradentes, Contagem - MG

✉ batalhadajabu.bdj@gmail.com

Você encontra o Coletivo BDJ nas redes pesquisando por:

📷 [batalhadajabu](#)

▶ [YouTube BatalhaDaJabu](#)

TÁ PIRANDO,
PIRADO,
PIROU!

RJ



Endereço: Avenida Venceslau Brás,
65, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

(21) 2542-3049 Ramal 2115

✉ contato@tapirando.org.br

Você encontra o Tá Pirando nas
redes pesquisando por:

📷 tapirandopiradopirou

📘 tapirando

📺 YouTube tapirandopiradopirou

www.tapirando.org.br

Coletivo Carnavalesco Tá Pirando, Pirado, Pirou!

Uma experiência carnavalesca por uma sociedade sem manicômios. O Coletivo Carnavalesco Tá Pirando, Pirado, Pirou! é um bloco formado por usuários e profissionais da rede pública de saúde mental do Rio de Janeiro - RJ, familiares dos usuários e simpatizantes da causa de uma sociedade sem manicômios. Criado em dezembro de 2004, no bojo do movimento de revitalização do carnaval de rua carioca, o Coletivo é fruto da percepção de que há afinidades entre a festa popular e democrática do carnaval de rua e o espírito da Reforma Psiquiátrica Brasileira, pautado pela lógica da integração social.

Trata-se de um bloco diferente e ao mesmo tempo igual a todos os outros, posto que já há muitos anos está completamente integrado à agenda cultural dos blocos de rua da cidade, contribuindo com um toque todo especial para a pujante manifestação cultural que é o carnaval de rua do Rio. O desfile acontece todo ano no domingo anterior ao carnaval, saindo da Avenida Pasteur, na Urca, lugar muito significativo, pois abrigou o primeiro hospício da América Latina. A apoteose acontece em frente ao Pão de Açúcar, onde o ilustrador Samy das Chagas enxergou os contornos de uma passista gigante, símbolo do bloco. Depois os foliões seguem, em cortejo acústico, até as areias da Praia Vermelha, com a participação especial de blocos amigos.

**HARMONIA
ENLOUQUECE**

RJ



(21) 98380-5485 e (21) 99219-1515

✉ contato@harmoniaenlouquece.org.br

Você encontra o Harmonia nas redes pesquisando por:

📷 [harmonia_enlouquece](#)

📘 [harmoniaenlouqueceoficial](#)

📺 YouTube [harmoniaenlouquece7417](#)

🌐 <https://shre.ink/82sE>

www.harmoniaenlouquece.org.br

**Harmonia
Enlouquece**

Pensar em harmonia remete a algo que é agradável aos ouvidos e olhos. E o que acontece se ela enlouquece? Bom, aí o resultado é uma profusão de música de qualidade, com diversos ritmos e estilos, capaz de afetar quem a escuta, pois é impossível não encontrar pontos de identificação. Foi com esse espírito que foi criado o grupo musical Harmonia Enlouquece, em 2001, no Centro Psiquiátrico Rio de Janeiro (CPRJ), localizado no bairro carioca da Saúde. A essência do grupo é alinhada à Luta Antimanicomial e à Reforma Psiquiátrica, no sentido de produzir novos sentidos sobre a loucura e as pessoas em sofrimento psíquico. Estes temas são abordados com a crítica que requerem, porém com humor e poesia; em composições onde se apresenta um recorte do universo de uma instituição psiquiátrica, do ponto de vista do usuário. Mas, não se engane, o repertório é vasto! Aliás, a maior parte das composições têm como temática o amor, relações humanas, violência nas periferias, ecologia e toda sorte de inspiração presente no cotidiano de qualquer pessoa.

O grupo busca tocar as pessoas com música de doido - que é música de gente - sem preconceitos, com qualidade, leveza e humor.

Endereço: Centro Psiquiátrico Rio de Janeiro.
Praça Cel. Assunção S/Nº (antiga Praça da Harmonia), Saúde, Rio de Janeiro - RJ

Ilê Vovó Maria Conga

Terreiro de Omolocô que existe há mais de 50 anos, situado no bairro Ressaca, em Contagem - MG. Seu surgimento vem de um chamado ancestral para servir a comunidade. Hoje são mais de 130 filhos e filhas e mais de 100 pessoas atendidas semanalmente nas giras abertas. Dentro do ilê são repassados conhecimentos ancestrais para as novas gerações, de forma não linear, natural e oral, a partir das vivências de terreiro. É um espaço diverso de cura, acolhimento, pertencimento, conexão com a ancestralidade, manutenção e salvaguarda de tradições ancestrais afrodiaspóricas e indígena.

O Ilê é uma referência da fé afrocentrada e resultante da mistura de povos que aqui estavam antes da colonização e povos que foram trazidos em seu decorrer. Buscam o reconhecimento da contribuição desses povos na construção do país e a valorização da ancestralidade que estabelece vínculos identitários entre o continente africano e o Brasil, além de garantir que a tradição tenha todo o aparato e o conforto necessários para sua existência.

Endereço: Avenida Alterosa, 1185, Ressaca, Contagem - MG

(31) 98596 1727 - Mãe Vânia de Xangô

Você encontra o Ilê Vovó Maria Conga nas redes pesquisando por:

 ilevovom.conga

MG





RJ



Roda Jongo da Lapa: 21h30, última quinta-feira do mês, nos Arcos da Lapa.

📞 (21) 98079-1368 - Thais Torres

✉️ jongodalapa@gmail.com

Você encontra o Jongo da Lapa nas redes pesquisando por:

📷 [jongodalapa](#) 📘 [jongolapa](#)

📺 YouTube [jongodalapa804](#)



Jongo da Lapa

Há 20 anos, o movimento cultural Jongo da Lapa existe e resiste no cenário cultural jongueiro urbano. O grupo atua na perspectiva de preservação e divulgação do patrimônio imaterial do Jongo, dança de roda de origem africana, prezando pela troca de saberes com as comunidades jongueiras tradicionais, por meio da realização de viagens dentro e fora do Rio de Janeiro. Além disso, o grupo mantém mensalmente sob os Arcos da Lapa uma roda de Jongo, interagindo com a população em geral, preservando os ritos e a tradição dos tambores no terreiro de pedras portuguesas. A Lapa serve de cenário de grandes encontros de jongueiros e jongueiras, velhos e jovens, mestres e brincantes com o objetivo de celebrar a cultura do Jongo.

Ao longo dos anos, o Jongo da Lapa vem atuando constantemente em intercâmbio com diferentes instituições de ensino, escolas públicas e privadas, além de universidades, buscando ampliar o acesso do público em geral a esse universo jongueiro.



Leigo Records

A Leigo Records é um selo musical de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, fundado pelo DJ e produtor ANTCONSTANINO. Com a missão de viabilizar o trabalho de artistas da Baixada e de outros cantos do Brasil, o selo soma mais de 15 lançamentos de produtores e MCs ao redor do país, colaborações internacionais e apresentações em eventos importantes como o Festival Novas Frequências no Rio de Janeiro e o Coala Festival em São Paulo. Realizam a festa Exportação, idealizada e produzida pelo selo, que já passou por cidades como Salvador, São Paulo e Duque de Caxias.

📞 (21) 98140-0458 - Diogo Queiroz
(11) 98058-9719 - Cabra

✉️ diogo.leigorec@gmail.com
imprensaleigorecords@gmail.com

Você encontra a Leigo Records da Lapa nas redes pesquisando por:

📷 [leigorecords](#)

▶️ [YouTube LeigoRecords](#)

✖️ [LeigoRecords](#)

🎵 [LeigoRecords](#)



M. A. Cia de Dança

Desde 2010, a M. A. Cia de Dança atua em regiões periféricas de Belo Horizonte, sobretudo na comunidade Pedreira Prado Lopes, para proporcionar uma maior integração de crianças, jovens e adultos com a cultura e arte da dança. O projeto é fruto das experiências e estudos do professor e coreógrafo Marcos Alves e oferece aulas de dança e espetáculos interativos. Para além das técnicas codificadas, repertórios repetitivos e laissez-faire da dança, a Companhia se propõe a tecer as múltiplas redes que existem no mundo contemporâneo entre arte, educação e sociedade, além de enfatizar a necessidade de reconhecimento e valorização da dança como conhecimento, percepção e processo criativo. Nos últimos anos, mais de 1000 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, foram contempladas pelas ações do projeto, que mantém fortes parcerias com as redes públicas de ensino e professores independentes.



- ☎ (31) 986190754
- ✉ maciaddanca@gmail.com
- Você encontra a M. A. Cia de Dança nas redes pesquisando por:
- 📷 [m.a.cia.danca](https://www.instagram.com/m.a.cia.danca)
- 📘 [MACIADEDANCA2011](https://www.facebook.com/MACIADEDANCA2011)
- 📺 YouTube [MACIADANCA](https://www.youtube.com/MACIADANCA)



RJ



Mulheres na Capoeira

O coletivo trabalha para compartilhar o conhecimento e estimular a reflexão acerca da capoeira, a valorização e respeito, a luta e a história de mulheres nessa importante manifestação cultural brasileira. A história nos conta de Maria Felipa de Oliveira, Maria Doze Homens e Salomé, figuras lendárias que no século XIX já frequentavam as rodas de capoeira na Bahia e que são representação da força e presença das mulheres nessa tradição, que é historicamente marcada pela hegemonia masculina.

O coletivo utiliza as redes sociais para dar visibilidade ao trabalho de mestras da capoeira e fomentar a reparação histórica com o reconhecimento da formação e presença de mestras, suas trajetórias, saberes e práticas na capoeira da cidade do Rio de Janeiro - RJ. Assim, busca estimular o debate sobre o lugar da mulher na cultura da capoeira carioca e seus desdobramentos na história da capoeira do Rio de Janeiro.

O coletivo reúne mulheres com interesse em comum, como capoeira, música, arte e cultura, promovendo e difundindo a capoeira e a cultura brasileira. Atua ainda na realização de eventos, exposições, workshops, palestras, debates, entre outras atividades que buscam fomentar o diálogo, a troca de experiências e a produção cultural.

📞 (21) 964146107 Alane Viana da Costa - Idealizadora

✉️ mulheresnacapoeiraoficial@gmail.com

Você encontra o coletivo Mulheres na Capoeira nas redes pesquisando por:

📷 [mulheresnacapoeiraoficial](https://www.instagram.com/mulheresnacapoeiraoficial)

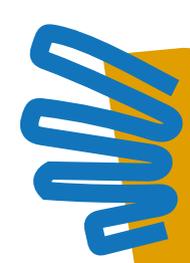


MG



Rima Viva Hip Hop Crew

Desde 2015, o Coletivo Rima Viva Hip Hop Crew atua para fomentar a cultura Hip Hop e impulsionar as transformações por ela proporcionada. Criado por jovens periféricos mineiros, o coletivo completa nove anos após sua idealização, com mais de 200 artistas de todas as partes do Brasil e do mundo, dentre crianças, jovens e adultos, que juntos representam o Graffiti, BreakDance, DJ's e MC's. O coletivo tem como objetivo ocupar os espaços, públicos e privados, abandonados com ações culturais que visam levar mensagens de empoderamento, informações, educação e a valorização dos artistas.



- (31) 97301-2673 - BS
- (31) 98725-4818 - Dean
- (31) 99783-2373 - Poesia

rimavivacrew@gmail.com

Você encontra o Rima Viva Hip Hop Crew nas redes pesquisando por:

rimavia_rv



SOBRE O MEMÓRIA DAS COMUNIDADES

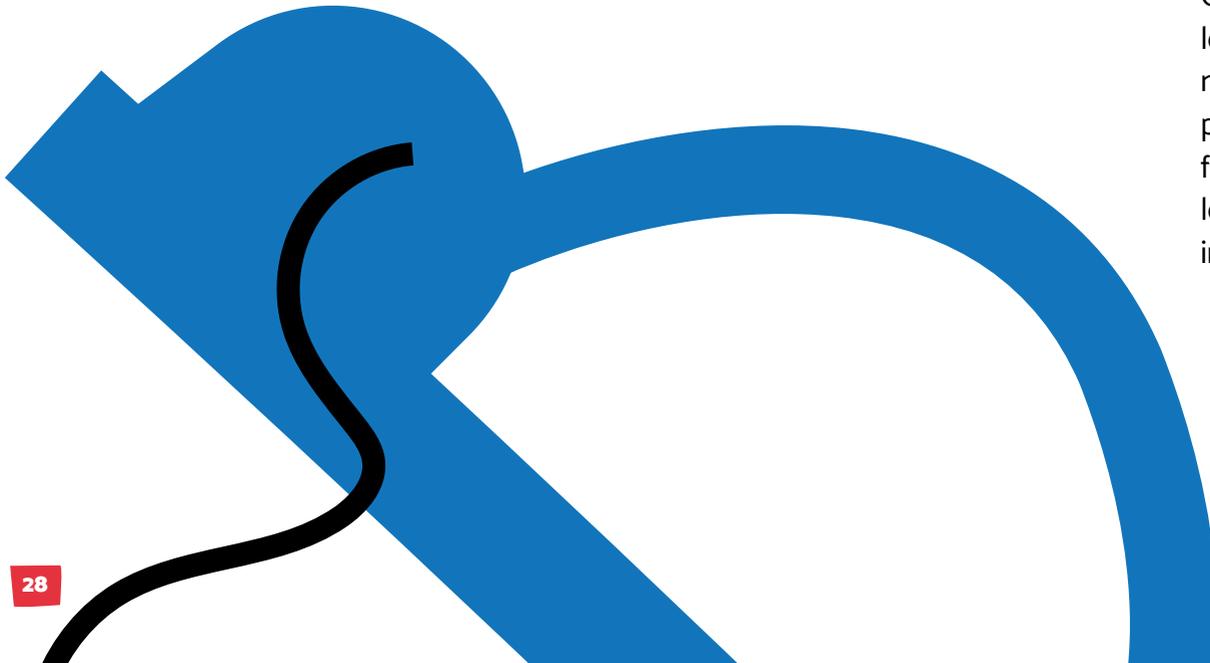
O **Guia Memória, Identidade e Gente** é um produto das ações formativas do projeto “AIC Lab - Memória das Comunidades – PRONAC 230006”. O projeto visa fomentar, fortalecer e difundir a memória e as identidades de grupos e entidades culturais, pertencentes a comunidades dos estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, a partir de ações formativas colaborativas com foco em Comunicação, Sustentabilidade e Patrimônio. É realizado pela AIC - Agência de Iniciativas Cidadã, a partir do programa AIC Lab, por meio de patrocínio da VLI Logística, via Lei Federal de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura.

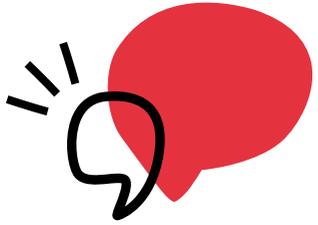
SOBRE A AIC

Promover o desenvolvimento humano pleno de sujeitos e comunidades é o horizonte que norteia o trabalho da AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs, organização sem fins lucrativos que soma 30 anos de atuação em variados projetos e ações voltados para a construção da cidadania.

SOBRE O AIC LAB

O AIC Lab é um laboratório institucional de experimentação metodológica da AIC e um espaço de referência para o fortalecimento dos mais variados coletivos e organizações da sociedade civil que atuam pela promoção da cidadania no Brasil. O laboratório é fruto da confluência e do amadurecimento de experiências construídas na AIC ao longo de décadas. Atua em três eixos: comunicação, desenvolvimento institucional e articulação em redes.





EQUIPE AIC LAB:

Emanuela São Pedro

Laiene Souza

Ana Soares, Amanna Brito, Daniel Dorledo,

Julia Bernardes

Mila Barone, Shirley Martins

Colaboradores: Patricia da Gloria,

Ronei Sampaio

Setembro, 2024.



Patrocínio:

Realização:



VLI!



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO